



# BOLETIM INFORMATIVO

## Projecto SWIOFish<sub>1</sub>

Dezembro de 2019 | Edição 1 | Periodicidade: Trimestral



MIMAIP. Neste momento decorre o processo de reassentamento e compensação às famílias.

### CONSTRUÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE MONITORIA E VIGILÂNCIA MARÍTIMA-MCS EM KATEMBE-MAPUTO

**E**m breve, Katembe, vai ser a sede do Centro Regional de Monitoria e Vigilância Marítima ao nível de países da SADC. A construção do Centro Regional visa reforçar a fiscalização da pesca a mar aberto através de sofisticados sistemas de observação a serem instalados. A materialização deste sonho ao nível regional deve durar cerca de 18 meses e tem apoio financeiro do Banco Mundial através do projecto SWIOFish<sub>1</sub>, em implementação em diversas agências do

### PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ORDENAMENTO DO ESPAÇO MARÍTIMO NACIONAL-POEM EM FASE DE CONSULTAS PÚBLICAS

**L**ançado em Julho 2019, em Inhambane, pelo Ministro do Mar Águas Interiores e Pescas, Agostinho Mondlane, em preparação da elaboração Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional o MIMAIP promoveu de 22 de Novembro à 9 de Dezembro de 2019 várias sessões de consultas públicas. O objectivo dos encontros é esclarecer o que é o POEM e garantir a disseminação e o envolvimento da sociedade civil, académicos, comunidades e agentes económicos das cidades de Quelimane, Xai-Xai, Pemba, Nampula, Beira, Inhambane e Maputo. A elaboração do POEM deve levar 2 anos.

O POEM abrange a totalidade do Espaço Marítimo de Moçambique e visa essencialmente, estabelecer um ordenamento espacial marítimo, respeitando os princípios da gestão integrada e do desenvolvimento sustentável, promover a exploração económica sustentável, racional e eficiente do mar e dos recursos marinhos e dos serviços dos ecossistemas, assegurar a preservação, protecção e recuperação dos valores naturais, biodiversidade e ecossistemas costeiros e marinhos e a manutenção do bom estado ambiental do meio marinho, assim como a prevenção de riscos e minimizar os efeitos provocados de calamidades

naturais e das alterações climáticas ou da acção humana, garantir a segurança jurídica e a transparência dos procedimentos de atribuição dos títulos de utilização privativa do espaço marítimo, e permitir o exercício dos direitos de informação e participação.

### EMBARCAÇÕES PARA A FISCALIZAÇÃO DA PESCA NO BANCO DE SOFALA

**A**s províncias que compõem o Banco de Sofala (Zambézia e Nampula e Sofala), vão beneficiar brevemente de embarcações para apoiar a actividade de fiscalização da Pesca. Maputo será igualmente beneficiada.

A aquisição das 6 embarcações pelo MIMAIP visa reforçar a capacidade de fiscalização da pesca artesanal no país e visa reduzir o uso de artes proibidas e garantir o desenvolvimento da pesca responsável.

A aquisição dos barcos de fiscalização pelo MIMAIP tem o apoio do Banco Mundial-IDA, no quadro da implementação do projecto SWIOFish<sub>1</sub> em Moçambique.

### ENCONTRO REGIONAL REÚNE UNIDADES COORDENADORAS DO PROJECTO SWIOFish EM MAPUTO.

**C**om o objectivo de avaliar o progresso das actividades em curso e trocar experiências, representantes das unidades de coordenação do projecto SWIOFish<sub>1</sub> ao nível do Oceano Índico, reuniram-se à 7 de Novembro em Maputo na sua Segunda Reunião das Unidades Coordenadoras do referido projecto.

Numa avaliação geral os participantes deste encontro provenientes de Maurícias, Tanzânia, Seychelles, Comores, Madagáscar e Moçambique, consideram que todos os países estão a executar com sucesso os seus projectos, mas cada um ao seu ritmo. Constataram também que as adversidades que caracterizam a realidade cada um tem a ver com diversas questões ligadas à governação, políticas em vigor e desafios da própria gestão.



Participantes do encontro regional das UCP's do SWIOFish<sub>1</sub>



Ana Comoana - Porta-voz do Conselho de Ministros

## GOVERNO EXTINGUIU FFP E CRIOU O PROAZUL FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AZUL

O Governo extinguiu recentemente o Fundo de Fomento Pesqueiro (FFP) e em substituição criou o Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul (ProAzul). A ideia é dinamizar o financiamento de projectos na área do mar e águas interiores.

O FFP, órgão titulado pelo Ministério do Mar Águas Interiores e Pescas actuava na promoção, coordenação e financiamento das actividades de pesca e aquacultura. Entretanto, o Executivo constatou haver necessidade de alargar as áreas de financiamento aos projectos do mar, o que resultou na sua extinção e criação de um novo órgão, no caso, o Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul ou, ProAzul.

Segundo explicou a porta-voz do Conselho de Ministros, Ana Comoana “Trata-se de uma evolução. O FFP estava restrito aos projectos de pesca, enquanto o ProAzul vai ser mais abrangente, não somente à área pesqueira” A decisão foi tomada durante a sessão de 20 de Novembro de 2019.



## GOVERNO ANUNCIA PERÍODOS DE VEDA PARA 2020

O Ministério do Mar, Águas Interiores e Pesca decretou que o período de veda do camarão de superfície vai de **5 de Novembro de 2019 a 31 de Março de 2020**. O Não cumprimento do estabelecido poderá incorrer no cancelamento ou não autorização do licenciamento. A interrupção da actividade de captura de camarão de superfície, isto é, de profundidade até 15 metros, acontece no âmbito da adopção de medidas de conservação e preservação dos recursos pesqueiros.

No que se refere à baía de Maputo, a veda iniciou no dia 1 de Dezembro de 2019 e vai até 31 de Março, durando 4 meses, contrariamente aos anos anteriores que durava apenas dois meses. O objectivo do prolongamento do período de veda, tem em vista dar mais tempo para a multiplicação e crescimento do camarão, que já escasseia. Neste momento, por exemplo, a baía de Maputo conta com mais de 300 embarcações que exercem a actividade de captura do camarão de superfície, 19 dos quais semi-industriais.

Abaixo as datas sobre os os períodos de vedas de todas as pescarias:

Banco de Sofala, Baía de Maputo e Foz do Rio Limpopo

**Pesca Artesanal e Semi-Industrial:** 1 de Dezembro à 31 de Março de 2020.

**Pesca Industrial:** 5 de Novembro de 2019 à 31 de Março de 2020.

**Pesca de Caranguejo de Mangal:** 01 de Janeiro 2020 à 31 de Março de 2020

## IMPACTO DO PROGRAMA MAIS PEIXE SUSTENTÁVEL EM 2019



**A**o longo do ano 2019, certamente ouviu falar do programa Mais Peixe Sustentável. Este programa lançado em Fevereiro de 2019 é uma componente do projecto SWIOFish1 implementado pelo MIMAIP através do Fundo de Fomento Pesqueiro e tem como objectivo principal promover a Pesca Artesanal e Aquacultura Sustentável.

Este programa financiado pelo Banco Mundial, com um orçamento de 4.5 milhões de dólares americanos, 274.5 milhões de meticais e é composto por 2 janelas de financiamento: uma destinada à Pesca Artesanal que se destina a promover o incremento do nível de renda dos pescadores tradicionais de forma sustentável e outra virada à pesca semi-industrial e industrial, que visa promover as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) e iniciativas estratégicas privadas e das organizações consideradas importantes para o

desenvolvimento da cadeia de valor da pesca e aquacultura, com envolvimento inclusivo das comunidades.

Através do financiamento do programa Mais Peixe, mais de 1000 pessoas, ligadas a pesca, processamento, comercialização e transporte. Beneficiaram da compra de produtos diversos para melhorar a sua actividade profissional. Assim, mais de 4 mil produtos foram adquiridos, tais como: motores, embarcações e artes de pesca, todos por substituição (para não aumentar o esforço nas pescas), coletes salva-vidas, câmaras e arcas frigoríficas, máquinas de fumar e arrumar peixe, *colemans*, bicicletas, motorizadas, txopelas, carros frigoríficos, geradores e painéis solares.

O financiamento do programa MPS contempla duas janelas: **Janela 1** para a **Pesca Artesanal em** que o montante tem o teto de 1.500.000,00Mts com uma participação de apenas 20% pelo beneficiário e 80% pelo FFP.

**Janela 2** destinado a apoiar a Pesca e **Aquacultura Comercial financiando** montantes entre 1.500.000,00Mts a 30.000.000,00Mts, em que o beneficiário contribui apenas com 30% sendo os 70% arcados pelo projecto

Mais Peixe Sustentável através do Fundo de Fomento Pesqueiro.

O programa abrange as províncias do Banco de Sofala, nomeadamente: os distritos de Nampula (Angoche, Moma, Mogincual, Larde, Liupo); Zambézia (Pebane, Maganja da Costa, Namacurra, Nicoadala, Quelimane, Mocubela, Inhassunge e Chinde) e Nampula (Angoche, Moma, Mogincual, Larde, Liupo).

A entrega de produtos referente ao primeiro ciclo do MPS, decorreu nas diversas províncias entre os meses de Julho a Outubro de 2019 e contou com a participação de altas entidades do governo ao nível mais alto ao nível (Presidente da República, Ministros e Governadores).



Carro Frigorífico - produto Mais Peixe

## VOZES DA COMUNIDADE



### MARIAMO MOMADE – COMERCIANTE DE PEBANE

*“Estou muito feliz com esta iniciativa do Fundo de Fomento Pesqueiro o programa Mais Peixe. A câmara frigorífica mudou a minha vida.”*

É uma das beneficiárias do Programa Mais Peixe Sustentável, do distrito de Pebane. É comerciante de pescado há 5 anos. Antes do programa Mais Peixe ela usava 5 congeladores, que só podia congelar apenas 1400 quilos por semana e agora a sua vida mudou.

Através do Programa Mais Peixe beneficiou de uma câmara frigorífica com capacidade de 5 toneladas.

Mariamo é uma mulher de desafios, sonha comprar uma viatura para poder ir mais longe e levar o seu pescado para vender em Tete, Maputo, Quelimane.

### BOSS FITO – PESCADOR DE ZÁVORA

*“Estou muito feliz porque agora eu e os meus colegas vamos poder pescar no mar aberto e vamos captar mais peixe. Sem embarcação à motor só podíamos pescar aqui perto da costa onde não tem peixe.”*



Boss Fito jovem de apenas 22 anos é um dos pescadores que viu em finais de Setembro 2019, seu sonho realizado: adquirir um barco a motor!

O jovem Naftal Arcidio Zango mais conhecido por Boss Fito é um dos beneficiários de um conjunto 12 embarcações motorizadas distribuídas no âmbito do projecto FISHCC, no Posto Administrativo de Závora, distrito de Inharrime, província de Inhambane. A distribuição abrangeu membros da comunidade pesqueira que participam activamente no CCP (Centro de Comunidade de Pesca) e com capacidade de participar com 20% do valor total da embarcação avaliada em cerca de 500 mil meticais.



### ESTUDO DA CADEIA DE VALORES DA PESCA ARTESANAL NO BANCO DE SOFALA

O IDEPA encomendou recentemente um estudo de análise da cadeia de valor da pesca artesanal. O documento pode ser consultado na página web do MIMAIP e do Fundo de Fomento Pesqueiro.

<https://www.ffp.gov.mz> | [www.mimaip.gov.mz](http://www.mimaip.gov.mz)



### MICROPLÁSTICOS, MICROESFERAS E PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS CONTAMINAM VIDA MARINHA E AFETAM HUMANOS

A cada ano, cerca de 8 milhões de toneladas de plástico acabam no oceano. Isso equivale a um caminhão de lixo cheio desse produto jogado no mar a cada minuto.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Pnuma, entre 60 a 90% da areia que se acumula nas linhas costeiras, a superfície e o fundo do mar já têm plástico.

Foto: Pnuma/Shawn Heinrichs - <https://news.un.org/pt/story/2019/11/1693991>

Os itens mais comuns são bitucas de cigarro, sacolas e recipientes de alimentos e bebidas. O lixo marinho prejudica mais de 800 espécies marinhas, 15 das quais estão ameaçadas.

O plástico consumido por espécies marinhas também entra na cadeia alimentar humana através do consumo de peixes. A agência da ONU alerta que nos últimos 20 anos, a proliferação de microplásticos, microesferas e plásticos descartáveis evidenciaram esse problema.

### PR ENDEREÇA MENSAGEM PELA CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA PESCA

O Presidente da República, Filipe Nyusi, saúda em nome próprio e do Governo, os cidadãos do mundo inteiro e de Moçambique, em particular, que se dedicam à pesca como importante actividade económica que de forma crescente contribui para a economia mundial.

Em mensagem por ocasião da celebração esta quinta-feira do Dia Mundial da Pesca, o Chefe do Estado refere que o lema deste ano "Conservar Pesqueiros Para Mais Peixe", ressalta a necessidade de se promover e consolidar práticas pesqueiras responsáveis e sustentáveis para a preservação dos ecossistemas.

No mesmo documento o Filipe Nyusi condena todo o tipo de práticas pesqueiras e poluição das águas que atentam não só contra o meio ambiente, mas também contra a vida humana.

